

INFLUÊNCIA DO RESVERATROL ASSOCIADO AO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO DE PACIENTES COM PERIODONTITE AGRESSIVA GENERALIZADA. AVALIAÇÃO DA PROTEÍNA C REATIVA (APOIO SANTANDER)

Aluno: Diego Augusto Santoro Rodrigues

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Grazieli Corrêa

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O objetivo do presente estudo clínico, randomizado, placebo-controlado, duplo cego e paralelo foi avaliar o efeito da administração de resveratrol sistêmico adjunto ao tratamento periodontal não cirúrgico de pacientes com periodontite agressiva, por meio da avaliação dos níveis séricos de proteína C reativa (PCR) ultrasensível. Para tanto, foram selecionados 32 indivíduos com periodontite agressiva generalizada, aleatoriamente alocados em dois grupos: controle - debridamento ultrassônico de boca toda em sessão única, associado à administração sistêmica de placebo, por 180 dias; teste - debridamento ultrassônico de boca toda em sessão única, associado à administração sistêmica de 500 mg de resveratrol, por 180 dias. Avaliações do PRC foram realizadas no *baseline*, 3 e 6 meses. Nesses mesmos períodos, foi coletado o sangue dos pacientes para análise da PCR por meio da plataforma Luminex/Magpix. Posteriormente, os dados foram submetidos ao teste de normalidade (Teste de Kolmogorov-Smirnov) para escolha dos métodos estatísticos paramétricos ou não paramétricos indicados. Foi então aplicado o teste ANOVA/Tukey e para todas as avaliações foi adotado um nível de significância de 5%. Não houve diferenças estatisticamente significativas tanto na análise intra como na intergrupos. Entretanto, o grupo que recebeu resveratrol mostrou menor porcentagem de aumento nos níveis de PCR aos seis meses, quando comparado com o grupo placebo. Pode-se concluir que o

resveratrol teve um papel positivo na redução da porcentagem de mudança nos níveis de proteína C ao longo do tempo.